Pilhas e Filas

Pilhas

Prof. Edson Alves - UnB/FGA 2020

Sumário

- 1. Definição
- 2. Implementação
- 3. Aplicações de Pilhas

Definição

Definição de pilha

- Uma pilha é um tipo de dados abstrato cuja interface define que o último elemento inserido na pilha é o primeiro a ser removido
- Esta estratégia de inserção e remoção é denominada LIFO Last In, First Out
- De acordo com sua interface, uma pilha n\u00e3o permite acesso aleat\u00f3rio
 ao seus elementos (apenas o elemento do topo da pilha pode ser
 acessado)
- \bullet As operações de inserção e remoção devem ter complexidade O(1)

Interface de uma pilha

Método	Complexidade	Descrição
clear(P)	O(N)	Esvazia a pilha P, removendo to-
		dos os seus elementos
empty(P)	O(1)	Verifica se a pilha P está vazia ou
		não
push(P, x)	O(1)	Insere o elemento x no topo da pi-
		lha P
pop(P)	O(1)	Remove o elemento que está no
		topo da pilha P
top(P)	O(1)	Retorna o elemento que está no
		topo da pilha P
size(P)	O(1)	Retorna o número de elementos ar-
		mazenados na pilha P

Método	Retorno
empty(P)	
Pilha	

Método		Retorno
empty(P)		True
Pilha		

Método Retorno push(P, 12) Pilha

Método Retorno

push(P, 12)

Pilha

Método

Retorno

push(P, -3)

Pilha

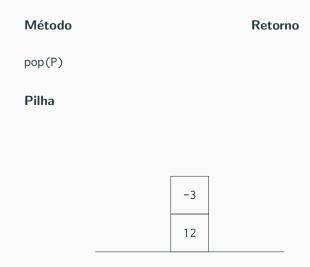
Método

Retorno

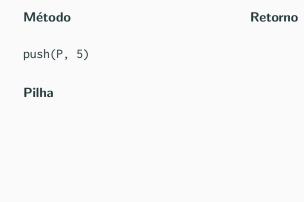
push(P, -3)

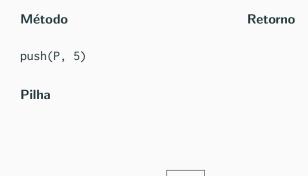
Pilha



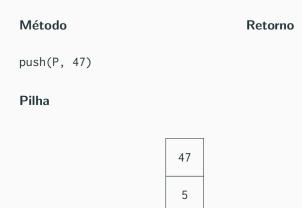


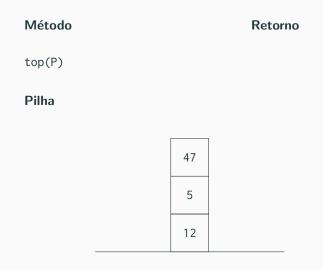


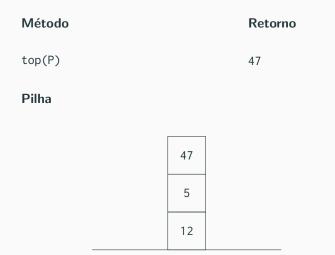


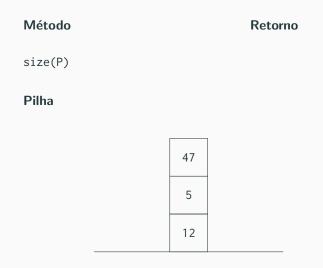


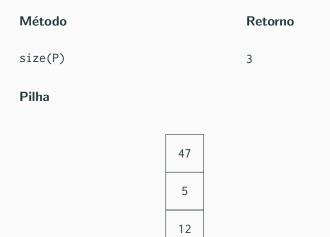


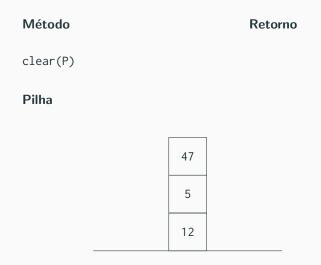












Método		Retorno
clear(P)		
Pilha		

Implementação

Implementação de uma pilha

- Como uma pilha é um tipo de dados abstrato, ela não impõe nenhuma restrição quanto à sua implementação
- É possível implementar uma pilha por composição, usando listas encadeadas ou vetores
- A estratégia LIFO pode ser implementada fazendo-se a inserção e a remoção em uma mesma ponta da lista, de modo que uma lista simplesmente encadeada é suficiente
- Basta utilizar as operações push_front() e pop_front(), respectivamente, uma vez que ambas tem complexidade O(1)
- ullet Utilizar vetores reduz a quantidade de memória necessária, porém as operações passam a ter complexidade O(1) amortizada, devido às ocasionais realocações do vetor para ampliar sua capacidade máxima
- Se há uma estimativa do número máximo de elementos na pilha, estas realocações podem ser evitadas (ou minimizadas), resultando em uma implementação bastante eficiente

Implementação de uma pilha em C++

```
4 #include <array>
6 template<typename T, size_t N>
7 class Stack {
8 public:
     Stack() : pos(0) {}
9
10
     void clear() { pos = 0: }
     bool empty() const { return pos == 0; }
     size t size() const { return pos: }
14
     void push(const T& x) { elems[pos++] = x: }
15
     void pop() { pos--; }
16
     const T& top() const { return elems[pos - 1]: }
18
19 private:
     std::array<T, N> elems;
20
     size_t pos;
22 };
```

Implementação de uma pilha em C++

```
1 #include <iostream>
2 #include "stack.h"
3
4 using namespace std;
5
6 int main()
7 {
     Stack<float, 10> s;
8
9
     cout << "Empty? " << s.empty() << '\n';</pre>
10
     s.push(1.8);
     s.push(-0.7);
13
     s.push(2.5);
14
     cout << "Top = " << s.top() << '\n';
16
     s.pop();
18
     cout << "Size = " << s.size() << '\n';
20
      cout << "Top = " << s.top() << '\n';
```

Implementação de uma pilha em C++

```
22
      cout << "Empty? " << s.empty() << '\n';</pre>
24
      s.clear();
25
      cout << "Empty? " << s.empty() << '\n';</pre>
26
      // Segmentation Fault: a pilha comporta, no máximo, 10 elementos
28
     for (int i = 0; i < 20; ++i)
29
          s.push(i*0.5);
30
31
      return 0;
32
33 }
```

Pilhas em C++

- A biblioteca padrão de templates (STL) do C++ provê o contêiner stack, que implementa uma pilha
- Tanto o tipo de dado a ser armazenado quando o contêiner que será usado na composição são parametrizáveis
- Por padrão, o contêiner utilizado é um deque (double-ended queue),
 mas os contêineres vector e list são igualmente válidos
- A interface é idêntica à apresentada anteriormente, exceto pela adição do método swap(), que troca os elementos de duas pilhas em O(1), e pela exclusão do método clear()

Exemplo de uso da classe stack da STL

```
1 #include <iostream>
#include <stack>
3 #include <vector>
susing namespace std;
7 int main()
8 {
      stack<int, vector<int>> s, t;
10
     cout << "Empty? " << s.empty() << '\n';</pre>
     for (int i = 1; i \le 10; ++i)
          s.push(2*i);
14
     s.pop();
16
```

Exemplo de uso da classe stack da STL

```
18     cout << "Top = " << s.top() << '\n';
19     cout << "Size = " << s.size() << '\n';
20
21     s.swap(t);
22
23     cout << "Size = " << s.size() << '\n';
24     cout << "T size = " << t.size() << '\n';
25     cout << "T empty? " << t.empty() << '\n';
26
27     return 0;
28 }</pre>
```

Aplicações de Pilhas

Identificação de delimitadores

- Delimitadores são caracteres de marcação que delimitam um conjunto de informações, e devem ter um símbolo (ou conjunto de símbolos) que determine o início e o fim do conjunto
- Em C++, os caracteres (), [], {} e os pares de caracteres /*, */ são delimitadores
- As pilhas podem ser utilizadas para verificar se, em uma determinada expressão, os delimitadores foram abertos e fechados corretamente
- Por exemplo, as expressões (()), [()()], ()[] são válidas
- Já as expressões [),)(, ()], [[][] são inválidas
- O algoritmo é simples: cada símbolo que abre um conjunto é colocado no topo da pilha
- A cada símbolo que fecha o topo da pilha é observado: se contiver o símbolo que abre correspondente, ele é removido e o algoritmo continua; caso contrário, a expressão é inválida
- Ao final do algoritmo a expressão será válida se a pilha estiver vazia

Exemplo de identificação de delimitadores

```
1 #include <iostream>
2 #include <stack>
3 #include <map>
susing namespace std;
7 bool is_valid(const string& expression)
8 {
      static map<char, char> open { {')', '('}, {']', '['}, {'}', '{'}, };
      stack<char> s;
10
     for (const auto& c : expression)
          switch (c) {
14
          case '(':
15
          case '[':
16
          case '{':
              s.push(c);
18
              break;
20
```

Exemplo de identificação de delimitadores

```
case ')':
          case ']':
          case '}':
               if (s.empty() || s.top() != open[c])
24
                   return false;
               s.pop();
28
30
      return s.empty();
31
32 }
34 int main()
35 {
      string expression;
36
      getline(cin, expression);
      cout << (is_valid(expression) ? "Ok" : "Invalid") << '\n';</pre>
38
39
      return 0;
40
41 }
```

Soma de grandes números

- As pilhas também podem ser utilizadas para somar números com um grande número de dígitos
- Os tipos primitivos integrais do C/C++ tem restrições de tamanho (em *bytes*) e podem levar a erros de *overflow* caso o resultado seja demasiadamente grande
- Com pilhas é possível somar números de qualquer magnitude
- A ideia é armazenar os números como pilhas de dígitos, de modo que as unidades fiquem nos topos das pilhas
- Daí é só colocar os resultados das somas dos topos em uma terceira pilha, tomando cuidado com o vai um (carry), quando for o caso

Exemplo de adição de grandes números

```
1 #include <bits/stdc++ h>
3 using namespace std;
string add(const string& a, const string& b)
6 {
7
     stack<int> x, y, z;
     for (const auto& c : a)
q
          x.push(c - '0');
10
     for (const auto& c : b)
         y.push(c - '0');
14
     auto N = max(a.size(), b.size()), carry = Oul;
16
     while (N--)
18
          auto c = x.empty() ? 0 : x.top();
          auto d = y.empty() ? 0 : y.top();
20
          auto res = c + d + carry;
```

Exemplo de adição de grandes números

```
z.push(res % 10);
          carry = res / 10;
24
          if (not x.empty()) x.pop();
26
          if (not y.empty()) y.pop();
27
28
      if (carry)
30
          z.push(carry);
32
      ostringstream oss;
34
      while (!z.empty())
36
          oss << z.top();
          z.pop();
38
39
40
      return oss.str();
41
42 }
43
```

Exemplo de adição de grandes números

```
44 int main()
45 {
46     string a, b;
47
48     cin >> a >> b;
49     cout << a << " + " << b << " = " << add(a, b) << '\n';
50
51     return 0;
52 }
```

Referências

- 1. **DROZDEK**, Adam. *Algoritmos e Estruturas de Dados em C++*, 2002.
- 2. **KERNIGHAN**, Bryan; **RITCHIE**, Dennis. *The C Programming Language*, 1978.
- 3. **STROUSTROUP**, Bjarne. *The C++ Programming Language*, 2013.
- 4. C++ Reference¹.

¹https://en.cppreference.com/w/